

MERCVRIO PORTVGVEZ, COM AS NOVAS DO MEZ DE DEZEMBRO

de 1663.



Omado valerosamente o Forte de Lindoso no mez de Nouembro passado, continuou o nosso exercito de entre Douro & Minho a fortificação começada em Galiza, com tanto assombro daquelle Reyno, que os pouos representaraõ a Dom Balthasar Pantoja seu Gouernador das Armas, que todo elle se perdeia, se não apedia aquella obra aos Portuguezes, ainda que fos cometendoos dentro dos quarteis; ao que lhe respondeo: Que se Galiza se perdia, ao menos se perdesse mais vagar, que os Portuguezes não erão homens que se buscassem nos quarteis, nem que perdessem linhas; E que pedissem Senhor Arcebispo de Santiago, que os lançasse fora com ex-nunboens. Estauaõ ambos mal auindos, que os ruins cessos causa ô desgostos por todas as vias.

A

Che-

Chegárao ao exercito inimigo mil & setecentos homens em dous Terços que de Flandes conduzirão o Marquez de Respurg, & o Conde Philipe, destinado para a Estremadura, & aportando em Galiza com temporal, ordenou el Rey de Castella que ficassem alli mas não se achando ainda com forças para fazer oposição aos nossos por aquella parte; mandou ao Duque de Ossuna Gouernador das Armas de Castella a velha, que entrasse pella Prouincia da Beira, para chama em socorro della algúia gente do Minho.

Houue logo noticias em Portugal dos aprestos do Duque, para a parte de Almeida, Pedro Iaquez de Magalhaens Gouernador das Armas daquelle partido não se achando com poder para sair á campanha, visitou guarnecço, & municionou as praças delle como lhe foi possivel; & o Conde de S. Joao Gouernador da Província de Tras os Montes, que se achaua no exercito de Galiza, como temos dito, preuenindo poder ser invadido pella parte de Miranda, enuiou alli onze tropas, & dezoito companhias de Infantaria a cargo do General da Artilharia Domingos da Ponte Galego com ordem, que se o inimigo não entrasse senão pelo Beira, passasse a socorrer Pedro Iaques cõ aquella gente, & mais dous Terços auxiliares, & algúia outra infantaria paga de Miranda, & Braga.

Aos tres deste Duzembro, marchou o de Ossuna mil infantes, novecentos cauallos, & seis peças grossas de artilharia, & muitas carruagens pello fiel da Aldeia Bispo em direitura ao Forte de Val de la Mulla distante húa legoa da praça de Almeida.

Aos quattro pellas oito horas da menhā, se paz sobre o dito Forte, & formou duas baterias. Era elle húa parede de terra, & barro sem terrapleno, feito só em ordem a guardar alguns lauradores contra poucos cauallos ; com tudo o Capitão Joseph de Abrunhosa, que estaua dentro o defendeo tão valerosamente, que depois de abertas muitas brechas , & ter muitos feridos, capitulou no dia seguinte , que forão cinco pellas dez do dia, como se fora húa grande praça: *Que fizera com as armas, & todo o fato; porém o inimigo lhe não guardou as Capitulações, antes despio a todos, irritado de lhe haver morto mais de sessenta homens, & ferido muitos.*

Deixouse o inimigo ficar entre o mesmo Forte que não voou, & Aldea do Bispo, lugar seu despouado, cō grande aparato de tendas, & ahi começoou hum Forte, mas tão incorporado, que não lançou à campanha partida algúia nos dias seguintes ; & entendendo o Gouernador das Armas Pedro Iaquez de Magalhães que seu intēto era só fazer diuersaõ ao nosso exercito do Minho, mādou por algúis prisioneiros dizer ao Duque: *Que estivesse certo em q̄ daquella Prouincia lhe não hauia de vir socorro, nē elle o procurava, porque para defender as praças tinha poder bastante.*

Mas não se satisfazēdo desti defensiua, & considerando que Guinaldo, Villa de Castella , era praça de armas, & constaua de mais de seiscentos vizinhos , com hum Castello bem fortificado, quiz dar por alli ao Duque hum maior pezar ; mādou tomar lingoa de que soubesse que o Duque , demasiadamente confiado, hauia deixado aquella praça com pouca guarnição, pello que ordenou ao Mestre de Campo Manoel

Ferreira Rebello, que se achaua gouernando a praça de Alfayates, que com oitocentos infantes, & cem cauallos fosse a Guinaldo, que dista tres legoas, & o assaltasse, & queimasse com todo o rigor, porque o inimigo estaua tão distante, que quando tivesse avisto, & quizesse soccorrer, estaria a nossa gente retirada.

Partio Manoel Ferreira Rebello com tenção de chegar à praça antes de amanhecer o dia oito deste mez; mas não pode vencer o caminho, se não sendo já de dia; & parecendo a alguns Officiaes que por serem vistos se não poderia conseguir a facção; respondeo Manoel Ferreira: Que não haria de deixar de a emprender, pois o ser aquelle dia de Nossa Senhora da Conceição Padroeira de Portugal lhe assegurava o bom sucesso, & a claridade do dia era muito útil para se ver quem pelejava melhor; & inuestio com tanta pressa, que nem lugar tiverão os Castelhanos para se meterem no Castello; & sendo este assaltado com a mesma, se entrou com pouca resistencia, custando só a vida de hum Ajudante, & hum leue ferida a hum Capitão. Dos Castelhanos morrerão alguns, & ficou o Gouernador do Castello, & outros doze, ou quinze prisioneiros. Deuse saque por quatro horas, que foi muito consideravel no valor, por ser a Villa muito rica, & aonde os lugares vizinhos metião seu fato, dandoo alli por seguro, porque costumava ter de quartel duas companhias de caualhos. E depois que os nossos estiverão carregados de roupa, sem poderem trazer mais, se deu fogo, com que ardeu toda a Villa miseravelmente, & o Mestre de Campo procedendo em tudo com particular acerto

acerto, & valor, voltou para a sua praça de Alfayates, trazendo todo o gado que encôtrou pello caminho.

Com este successo quasi à vista do seu exercito, ficou o Duque tão raioso, como se pôde imaginar, & chegandolhe hum Regimento que chamaõ de Ordens, com que prez numero de mil & cem cauallos, com a metade desta cauallaria, & algúas infantaria, passou o rio Coa, & entrou na aldea de Mido, que está perto; mas não achando nella fato, nem gado algum, porque os moradores, por ordem do Gouvernador das Armas, tinhaõ tudo retirado; queimou as pobres casas palhaças, que seriaõ até quarenta.

Continuaraõ os soccorros da Estremadura, Leão, & outras partes ao Duque, com que fez mais de mil & setecentos cauallos, & cinco mil infantes. Entaõ se atreueo a formar hum corpo de seiscentos cauallos, & quatrocentos infantes, com que em vinte & cinco deste mez, foi ao lugar da Reygada distante duas legoas de Almeida ao pé de Castello Rodrigo, imaginando achallo sem opposição, como naquelles dias hauia estado; mas como os Castelhanos andaõ tão desgaciados por todas as partes, sucedeõ q̄ na noite antecedente, por ordē do Gouvernador das Armas Pedro Iaquez de Magalhaens, lhe hauia entrado a metade de hum Terço auxiliar de Tras os Montes. Este ousadamente sahio a esperallos em húas paredes que junto do lugar querem imitar hum mao reduto; dalli se pelejou desorte, que em algúas auançadas que o inimigo fez, perdeõ tres Capitaens de Infantaria, que leuou mortos, & alguns soldados, & finalmente com

grande descompostura se retirou demasiadamente apressado, deixando seis escadas que trazia, alguns cauallos, & prisioneiros. Apresou os mais o sahir da praça de Almeida Affonso Furtado (Gouernador das Armas do partido de Penamacor que tinha vindo a ajudar a Pedro Jaquez) acompanhado do Thenente general Dom Martinho da Ribera com pouca caualaria , com que fez frente a todo o exercito do inimigo, & o obrigou a recolher tudo a si.

Aos nossos chegou tâbê cauallaria de Alêtejo, & Tras os Môtes, & o socorro q tinha ido ao Minho, & de alli se despedio por estar já em defensa aquella fortificação ; com que Pedro Jaquez se acha cõ mil & duzéto cauallos, & seis mil infantes, & determina impedir o Forte que o inimigo cõtinúa para cobrir as suas terras; & com o successo que de Deos esperamos, daremos no mez da Ianeiro seguinte principio á Relação de hum bom anno.

Mas naõ obstante esta diversão, & chegar a Galiza Dom Luis Poderico (a quem el Rey de Castella fez VisoRey daquelle Reyno em lugar do Arcobispo de Santiago, parecendolhe que com hum VisoRey soldado melhoraria suas cousas) acabou o Conde de Prado em toda a perfeição a fortificação em que trabalhava; a qual he húa das maiores, & melhores que ha em Espanha, & para ser inuencivel, se lhe poz nome de N. Senhora da Conceição . Alem disto, por dar as boas vindas ao nouo General, mandou o Thenente general da cauallaria Joao da Cunha Souto-mayor com sete tropas, & seiscentos infantes gouernados

nados por Manoel de Barbeita , a entrar em Galiza, por onde chamaõ a Chãa de Crasto , o que elle executou de modo que saqueou todos os lugares daquelle circuito, donde tirou húa preza muito rica de mil boys, muito gado meudo, & grande quantidade de fato , como que se recolheo em dezeseite ; mas não queimou,nem matou a sangue frio, nem fez dano a mulheres,ou mininos,por assi lho ordenara o Conde Gouernador das Armas , & que não consentisse que se entrasse em Igreja algúia, nem ainda com pretexto de fazer oraçao , & tudo se obseruou pontual mente.

Neste tempo pella Provincia de Alentejo , não cessaraõ totalmente as armas. De Oliuença sairaõ vinte & oito cauallos a pilhar nos campos de Eluas , leuando preza, sairaõ de Eluas alguns nossos, gouernados por Ignacio Coelho,&c dos vinte & oito tomaraõ os vinte & sete,& escapou só o guia , chamado *Fernandina*.

De Campo Mayor nouenta cauallos nossos foraõ armar à cauallaria da Villa de S.Vicente ; mandáraõ sete cauallos a tomar hum pouco de gado. O inimigo cuidando que não hauia mais , sahio com vinte & tantos; dos nossos acudiraõ mais vinte , & dos inimigos foraõ tomados noue , & hum Capitão , a que, por muito mal ferido, se deu liberdade.

O Capitão de cauallos Francisco da Costa assistente em Castello de Vide, tomou dezoito cauallos de Valença ; mas dentro de poucos dias perdeu doze, em húa emboscada que lhe fez o inimigo ; que assi se alternaõ os successos da guerra.

Em

Em vinte & nove destê Dezembro entrou neste
porto de Lisboa hum barco longo de Castella toma-
do pella nossa fragata que se fez nos mezes passados,
a qual ficou no mar continuando a guarda que faz ne-
sta Costa, de que não sómente afugenta os Glegos,
mas tambem visitou todos os nauios mercantis que
encontrou das partes do Norte (& forão muitos,) &
achando que eraõ amigos, lhes deu boa viagem; dili-
gencia que se farà melhor com as mais fragatas, de
cuja fabrica se trata, & húa já está quasi feita na Ri-
beira das naos de Lisboa, & jugará trinta & seis peças

Chegou auiso de que a Sereníssima Rainha da Grã
Bretanha, que no passado por causa de húa grande fe-
bre, hauia estado desconfiada da vida, tinha recobra-
do saude por merce muito particular de Deos. Não
acabaõ de encarecer as cartas, & noticias que vê de
Inglateira o extraordinario sentimento que em Lon-
dres hauia com demonstraçoes muito notaveis, assi
del Rey, como da Sereníssima Rainha máy, & Senho-
res Duques de Yorh, & geralmente de todo o povo, &
de todos os Estados, pella falta que receavaõ de tal
Princeza; à mesma medida foi o gosto com que a fes-
tejáraõ quasi resucitada; & he certo que as grandes
virtudes de Sua Magestade se grangeaõ justamente
aquele amor, & aquelles aplausos.

Coroouse a felicidade deste mez, com nelle recu-
perar saude o Sereníssimo Infante Dom Pedro, que
com outra febre (quasi no mesmo tempo que a Ra-
inha sua iriná) poz este Reyno em grandissimo cui-
dado. Verdadeiramente foímos este anno taõ feliz,
que

que para segurança da felicidade parece que era necessário algum desconto, como notão os que espiritualmente considerão a condição humana. Mostroumos Deoso das enfermidades destes dous Príncipes, que nos erão tão sensueis, mas logo, por sua bondade, se absteue do castigo, aprovéitandnos o ameaço para prevenção, & para segurança.

Chamo a este anno feliz, porque (como vimos nas Relações de seus sucessos) nelle estabeleceu o Rey nosso Senhor o aceito de seu gouerno. Nelle recolhemos húa riquissima Frota, & depois cinco nauios juntos do Brasil, & outros das Conquistas. Nelle se deu aos assentos, & prouimento das praças, & exercitos húa noua forma, que acrecentou muito o cabedal para continuar a guerra. Nelle vencemos, & ganhamos inteiramente a mais gloriosa batalha que virão muitos séculos. Restauramos valerosamente a Cidade de Euora. Defendemos com grande esforço, & felicidade a praça de Almeida. Devastamos, & saqueamos com grandíssima utilidade a melhor parte de Galiza. Passamos bizarramente o Rio Minho. Tomamos o importante Forte de Gayão. Fizemos naquelle Reyno húa fortificação famosa, & das maiores consequencias. Recuperamos com valor admirável o Castello de Lindoso, melhorado a boa praça à custa do inimigo. Destruímos, & queimamos Villas, & lugares sem conto. A prisionamos muitas partidas de cauallos (além dos da batalha) Fizemos entradas, de que se tiráro opulentos despojos. Sendo estas vitórias não particulares a húa Província, mas geraes em todas. Porque na de Alentejo

fo

foi a batalha, & a restauração de Euora? Na da Beira
a defensa de Almeida. Na de Tras os Montes, o deus-
tar, & saquear Galiza. Na do Minho, a passagem do
Rio, a tomada de Gayão, a fabrica da fortificação, a re-
cuperação de Lindoso. E por todas se fizerão as en-
tradas, & prezas que referimos. Foi muito para notar
a variedade dos casos, & diuersidade de facções, como
se a Prouidencia divina quizesse examinar o animo, &
pericia de nossos soldados, em tudo o que a fortuna, &
a arte militar pôde dar de si; por Tras os Montes cam-
peamos; em Alentejo ganhamos batalha; no Minho
passamos o Rio mais caudaloso; em Euora tomamos
praça por sitio, & aproxés; em Gayão, & Lindoso por
assalto; em Almeida a defendemos de entrepreza, &
em tudo se mostráram nossos Cabos os melhores Mes-
tres. *A Domino factum est istud, & est mirabile in oculis nos-
tris; non fecit taliter omninationi, & judicia sua non manifes-
tauit eis.* E poz Deos o sello a nossa segurança com os
illustres prodigios que neste anno vimos do glorioso
espectaculo da Imagem de Nossa Senhora da Piedade
de Santarem, & admiravel sucesso do Corpo do grá-
de Arcebispo de Braga Dom Lourenço.

Chegou auiso de Madrid, que Dô Jeronymo Ma-
carenhas está fazendo com grande segredo hum papel
sem nome, ou com nome suposto, fingindo que he fei-
to em Portugal. E outro papel da mesma laya está fa-
zendo hum Dom fulano (tão incognito, que nem Mer-
curio lhe sabe o nome) dos quaes papeis ambos cheios de
enredos se prometem os Castelhanos em Portugal grá-
dissimo fruto; & maior que o que esperão das armas:
seja

seja assi por muitos annos, que de boa vontade lhes cō-
cederemos em to dos boa nouidade de papeis ; & fiquē
os curiosos aduertidos quando chegarem estes suppos-
tos, ou impostos.

No mez de Ianeiro do anno que entra , Mercurio
(que he Rey da Mathematica) fará hum juizo do que
se pôde esperar na campanha seguinte.

F I M.

L I S B O A.

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de Henrique Valente de Oliueira Im-
pressor del Rey N.S. Anno 1664.